

Artigo

O perfil do aluno de EAD. Estudo do caso do curso de licenciatura em geografia a distância da UAB/UNB

**Simone Silva Dias
Ana Cláudia dos Santos Marques
Nair Keila Romeu da Cunha Oliveira
Regina de Souza Maniçoba**

p. 73-83

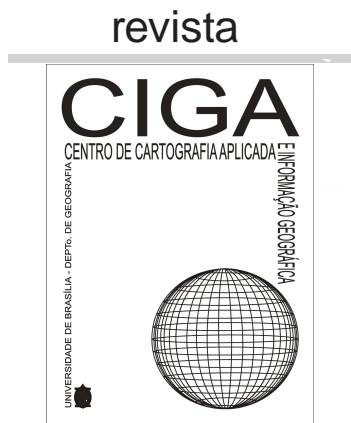
Como citar este artigo:

DIAS, S. S., *Ana Cláudia dos Santos Marques , Nair Keila Romeu da Cunha Oliveira, Regina de Souza Maniçoba . O PERFIL DO ALUNO DE EAD. ESTUDO DO CASO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA A DISTÂNCIA DA UAB/UNB.*

Revista Eletrônica: Tempo - Técnica - Território, v.1, n.3
(2010), p. 73:83 ISSN: 2177-4366.
DOI: <https://doi.org/10.26512/ciga.v1i3.15790>

Disponível em:
<http://inseer.ibict.br/ciga/index.php/ciga/article/viewFile/288/207>

Este obra está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional.



T - T - T

Revista Eletrônica:
Tempo - Técnica - Território,
V.1, N.3 (2010), 73:83
ISSN: 2177-4366

DOI: <https://doi.org/10.26512/ciga.v1i3.15790>

O PERFIL DO ALUNO DE EAD. ESTUDO DE CASO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA A DISTÂNCIA DA UAB/UNB

Simone Silva Dias

Licenciada em Geografia. Especialista em Geografia Meio Ambiente e Turismo. Aluna do curso de Mestrado acadêmico em Geografia da Universidade de Brasília e Tutora a distância do curso de Licenciatura em Geografia da UAB/UnB. moni_diaz5@hotmail.com. (61) 91560787

Ana Cláudia dos Santos Marques

Especialista em Gestão Econômica do Meio Ambiente. Profa. da Secretaria de Estado de Educação Distrito Federal. Tutora a distância do curso de Licenciatura em Geografia da UAB/UnB. acmarq@gmail.com. 55 (61) 8116-9352

Nair Keila Romeu da Cunha Oliveira

Especialista em Desenvolvimento Psicológico e Inclusão escolar. Profa. da Secretaria de Estado de Educação Distrito Federal. Tutora a distância do curso de Licenciatura em Geografia da UAB/UnB. nairkeila@bol.com.br. (9280-8843/ 3042-2614)

Regina de Souza Manicoba

Geógrafa, Doutora em Desenvolvimento Sustentável (CDS-UnB), Profa. do Depto. de Geografia do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB /Gestor do curso de Licenciatura em Geografia a Distância. regina.manicoba@bol.com.br 55 (61) 3107-7250

RESUMO: Diante das constantes transformações advindas do processo de globalização, a Educação a Distância (EAD) se apresenta como uma alternativa capaz de alcançar uma maior quantidade de alunos, independente da localização espacial destes. Assim, o presente estudo tem como objetivo aprofundar o conhecimento ao traçar o perfil do aluno de graduação do curso de Licenciatura em Geografia a Distância da UAB/UnB com intuito de dinamizar o curso de maneira geral e subsidiar a oferta de futuras disciplinas. Para tanto, foi realizada pesquisa bibliográfica em livros e periódicos referentes à EAD e coletados na plataforma Moodle e no SIGRA os seguintes dados: idade, formação profissional, local de residência, quantidade de disciplinas em que foi matriculado, e número de aprovação nas disciplinas cursadas. A complementação destas informações foi feita a partir de consulta aos polos (Alexânia - GO, cidade de Goiás, Posse - GO, Itapetininga – SP, Santa Maria - DF) onde o curso é ministrado. Neste sentido, o trabalho foi estruturado da seguinte forma: na primeira seção, foi apresentada uma breve contextualização da EAD e do curso de Geografia da UAB/UnB; na segunda, passou-se à uma discussão teórica e análise dos dados coletados; por fim, foram apresentadas as considerações finais destacando os principais resultados encontrados.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino a Distância; Educação Superior; Sistema Uab

ABSTRACT: The e-learning represents an alternative capable of achieving a greater number of students, regardless of the spatial location of these. This study purpose to describe the profile of the student's undergraduate degree course in Geography from UAB/UNB with the intention of improve the course generally and subsidizing the supply of future disciplines. For this, a survey was conducted on books and periodicals relating to e-learning and collected in Moodle and SIGRA the following data: age, occupation, place of residence, number of disciplines in which it was registered, and number of courses taken in the approval. Supplementing this information, was made a research in the cities where de course is offered (Alexânia - GO, Cidade de Goiás, Posse – GO, Itapetininga - SP, Santa Maria - DF). Thus, this search was structured as follows: the first section present a brief background of the e-learning and the course of Geography at the UAB/UNB, after that, a theoretical discussion and analysis of data collected, finally were presented the results.

KEYWORDS: e-learning, Higher Education, UAB

1. BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO DA EAD NO BRASIL E DO CURSO DE GEOGRAFIA DA UAB/UNB

Com os avanços nas tecnologias da informação e da comunicação nas últimas décadas do século XX, a modalidade de Educação a Distância (EAD), sofreu impulso significativo. Esta forma de ensino, no entanto, não é recente, surgiu na Europa ainda no final do século XVIII com as experiências de educação por correspondência. Porém, graças ao uso de tecnologias as barreiras da distância, antes existente, puderam ser quebradas, possibilitando a uma parcela maior da população, acesso rápido às informações.

Nos dias atuais, busca-se desenvolver um processo de educação novo e interativo, onde a aprendizagem possa ocorrer de maneira mais independente e flexível. Nesse contexto, o Ensino a Distância se apresenta como ferramenta chave, capaz de promover flexibilidade e interatividade ao processo de ensino e aprendizagem.

Dessa forma, diversos países utilizam-se da EAD em todos os níveis de ensino. De programas formais à não-formais, atendendo assim, a milhões de estudantes a medida que os avanços tecnológicos proporcionam um maior acesso a essa modalidade de ensino. No Brasil, foi a partir da Lei nº 9.394, de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), que se instituiu que o Poder Público deveria incentivar o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada.

Em 2005, visando a expansão da educação superior, foi criado pelo Ministério da Educação, em parceria com Empresas Estatais, o Sistema UAB. Conforme dados da CAPES (2010), atualmente, 88 instituições integram esse sistema, entre Universidades Federais, Estaduais e Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFETs).

Neste mesmo ano, a UnB passou a fazer parte do Programa UAB ofertando seis cursos de licenciatura a distância, distribuídos em 16 Polos, em seis estados brasileiros. Sendo que o primeiro vestibular para ingresso nesses cursos ocorreu em 2007 e, no total, foram ofertadas 1.048 vagas. O segundo vestibular foi realizado em 2009, com a inclusão de mais dois cursos de graduação – Biologia e Geografia –, novos Polos conveniados, totalizando 1.450 vagas ofertadas. Os cursos atendem a estudantes em nove estados, distribuídos em quatro regiões brasileiras, totalizando 25 Pólos.

No âmbito do curso de Licenciatura em Geografia a Distância, encontram-se matriculados um total de 133 alunos distribuídos em 5 polos (Alexânia - GO, cidade de Goiás-GO, Posse - GO, Itapetininga – SP, Santa Maria - DF).

Dessa forma, com intuito de traçar o perfil dos alunos que hoje integram o curso de Geografia a Distância, desenvolveu-se uma pesquisa bibliográfica a fim de identificar o conceito de ensino a distância, bem como a realização de coleta de dados referente aos alunos do curso, o que foi feito através da plataforma Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment)¹, do SIGRA (Sistema de Informações Acadêmicas de Graduação) e a partir de consulta aos Polos. Em seguida, desenvolveu a análise dos dados delineando o perfil dos alunos matriculados no curso de Geografia a Distância da UAB-UNB. Para tanto, foram investigadas quatro variáveis: idade, formação profissional, local de residência, quantidade de disciplinas em que foi matriculado, e número de aprovação nas disciplinas cursadas. Ressaltando assim as especificidades do aluno de Geografia a Distância, o que pode contribuir com a otimização do curso e oferta de disciplinas. Passamos agora a uma breve exposição teórica acerca da EAD.

2. CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS E RESULTADOS

2.1 A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – CARACTERIZAÇÃO GERAL

Nas últimas décadas do século XX e início do século XIX, tem se ampliado as discussões acerca do Ensino a Distância, fato que está relacionado à flexibilização e interatividade proporcionada pelo desenvolvimento tecnológico. De maneira ampla, a EAD pode ser entendida como uma modalidade de ensino-aprendizagem, cuja execução depende da mediação através do uso

¹ O Moodle é uma plataforma de aprendizagem a distância baseada em software livre.

de tecnologias de informação e comunicação. Dessa forma, é capaz de ampliar o acesso ao processo de ensino, pois o fato de ser veiculada através de meios tecnológicos faz com que possa envolver estudantes e professores de diferentes lugares ao mesmo tempo.

PRETI (2000, p.3), chama a atenção para o fato de que a EAD “deve ser compreendida como uma prática educativa situada e mediatizada, uma modalidade de se fazer educação, de se democratizar o conhecimento”.

Para este autor, as principais características da Educação a Distância são: **abertura** confere diversidade e amplitude na oferta de cursos, eliminando distâncias e facilitando o acesso à educação. A **flexibilidade** permeia todo processo de ensino-aprendizagem facilitando a relação professor/aluno. A **adaptação** atendendo às características psicopedagógicas dos alunos. A **eficácia**, através de suporte pedagógico estimular o estudante, levando-o a ser sujeito de sua aprendizagem. A **formação permanente** e a **economia** de tempo e espaço, evitando deslocamento, abandono do local de trabalho e a formação de pequenas turmas.

Diante de tais características, adoção do ensino a distância como modalidade de ingresso no Ensino Superior tem avançado largamente no Brasil nos últimos anos. Segundo dados do INEP (2006), em 2000 foram 1.682 matrículas em curso de graduação de EAD. Já em 2006, estes números haviam avançado para 207.206 matrículas.

Frente a estes avanços, o Governo vem investindo no fortalecimento do Ensino a Distância visando ampliar o acesso ao ensino superior público. Buscando reverter as desigualdades hoje existentes no país garantindo assim a igualdade de oportunidade e acesso a educação para grande parte da população. Porém, uma questão importante no que diz respeito a essa nova modalidade de ensino é: qual é o perfil destes alunos de EAD?

No âmbito do Programa da UAB na UnB, o curso de Geografia, nesse momento, desenvolve uma pesquisa que se propõe a aprofundar o conhecimento acerca do aluno de graduação do curso de Geografia a Distância da UAB/UnB, e assim, dinamizar o curso de maneira geral e, a partir dos resultados obtidos subsidiar a futura oferta de disciplinas. Nesse sentido, para responder a questão proposta foram investigadas nos Polos onde o curso de Geografia é ministrado quatro variáveis: idade, formação profissional, local de residência, quantidade de disciplinas em que o aluno foi matriculado, e número de aprovação nas disciplinas cursadas. Os dados coletados contemplam o ano de 2009 (ano de início do curso) e primeiro semestre de 2010. Neste período foram oferecidas pelo curso dezenove disciplinas².

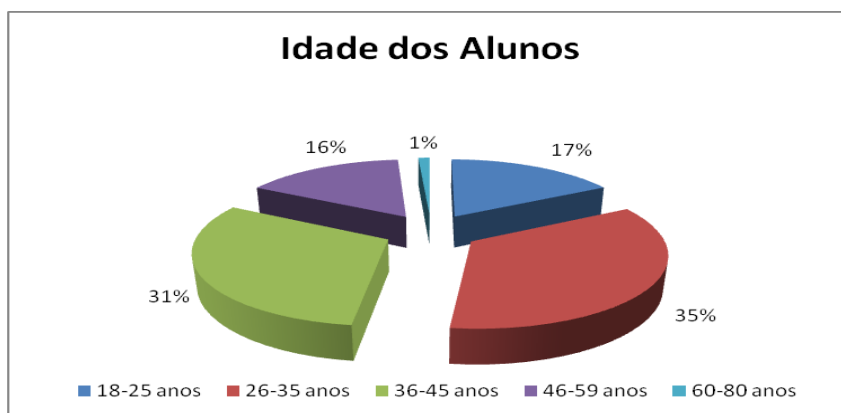
² Entre estas, cabe ressaltar, estão incluídas duas disciplinas oferecidas como curso de verão (Fundamentos Básicos de Geologia e Cartografia e Educação I) e uma como curso de extensão (Utilização
Revista Eletrônica: Tempo - Técnica - Território, V.1, N.3 (2010), P. 73:83 ISSN: 2177-4366

Acredita-se que a partir dessas variáveis é possível ter uma idéia geral do perfil do aluno e como ele vem se posicionando com relação ao curso. Identificando pontos relevantes que podem ser aprimorados ou modificados, objetivando favorecer ao aperfeiçoamento do curso e das disciplinas oferecidas aos alunos. Partimos agora para análise dos dados coletados.

2.1.2 RESULTADOS: DELINEANDO O PERFIL DOS ALUNOS

No que diz respeito à idade dos alunos do curso de Geografia da UAB/UnB, os dados analisados mostraram que a maioria, 35%, está na faixa entre 26 e 45 anos, isto é, o curso atende uma população formada basicamente por adultos (ver Gráfico 1). Apenas 17% são jovens e estão fazendo o curso como primeira graduação. E, somente 1% pertence à faixa da terceira idade. Esta pequena parcela de participação dos alunos com mais de 60 anos, mostra que a EAD também pode funcionar como um fator de integração no país (EAD Brasil, 2010).

Gráfico 1 – Idade dos alunos nos Polos do curso de Geografia da UAB/UnB



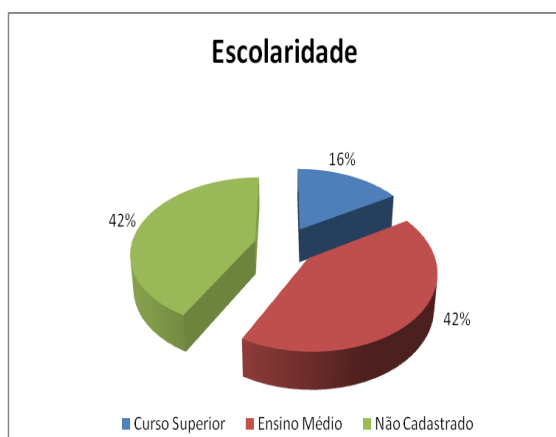
Fonte: SIGRA, MOODLE, 2010.

Entre os motivos que podem ser apontados para justificar a maior participação da faixa de 26-35 anos nos cursos a distância estão: os adultos são mais assíduos aos cursos a distância pela falta de oportunidade quando mais jovens de concluir os estudos; a opção de realizar uma segunda graduação; ou mesmo como alternativa para o período posterior à aposentadoria (EAD Brasil, 2010). O que converge com a proposição de Moran (2002), quando afirma que a Educação à

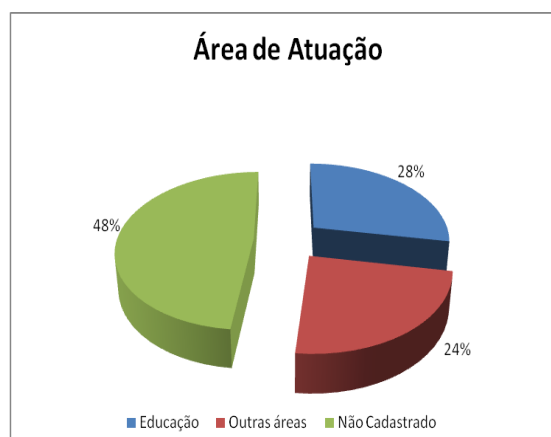
Distância é uma modalidade adequada para a faixa adulta, especialmente para os que possuem experiência e disciplina para aprendizagem individual.

Em relação à formação dos alunos, o gráfico 2 evidencia que apenas 16% dos alunos matriculados já possui curso superior e optaram por Geografia como segunda graduação. Dos demais, 42% informaram possuir apenas ensino médio e 16% não foram encontrados dados sobre a formação. Os dados coletados mostraram também que 28% dos alunos já atuam na área de educação e que, portanto, um curso na área de licenciatura pode contribuir para o trabalho que hoje desempenham.

GRÁFICO 2 – DADOS SOBRE FORMAÇÃO E ÁREA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL DOS ALUNOS DO CURSO DE GEOGRAFIA DA UAB/UNB



Fonte: MOODLE, 2010.

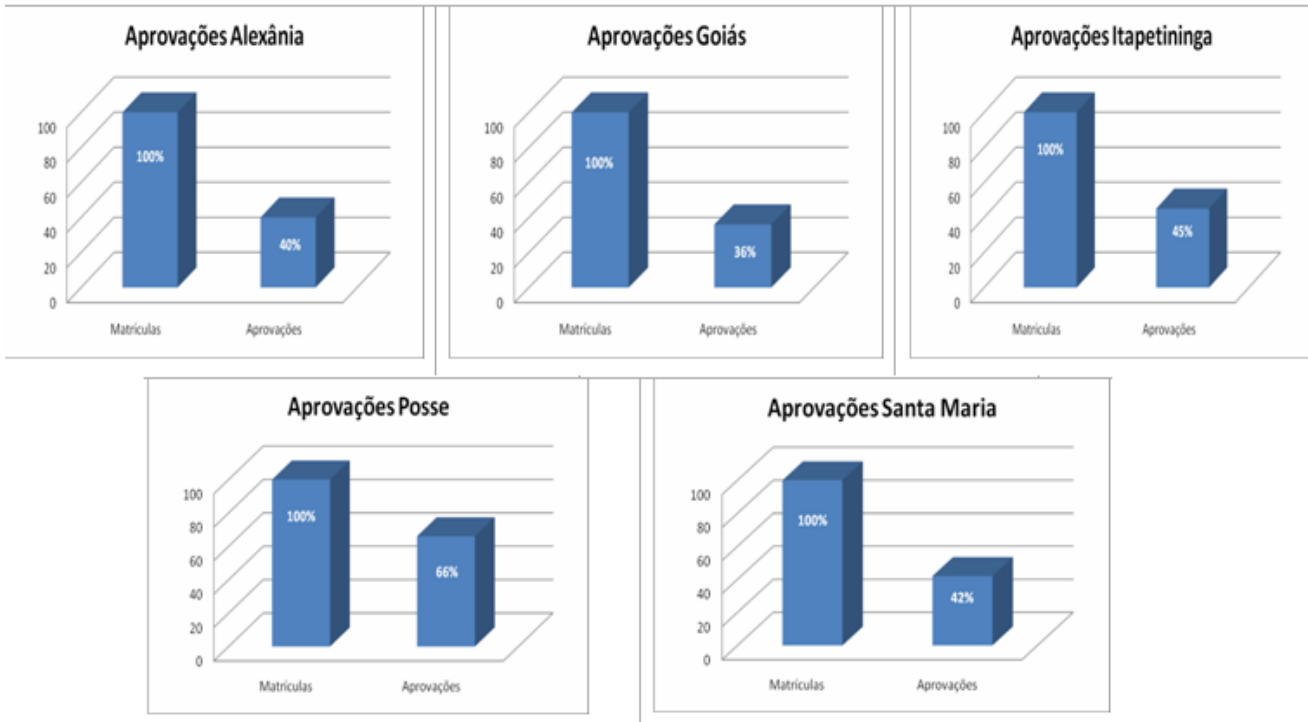


Fonte: MOODLE, 2010.

No que diz respeito ao total de matrículas realizadas e a aprovação obtida pelos alunos no período informado, a análise dos números mostrou um baixo número de aprovações em comparação ao total de disciplinas cursadas.

Observando-se os números por polos, apenas em Posse – GO o número de aprovação foi superior a 60%. O que denota um bom aproveitamento dos alunos pertencentes ao Polo. Nos demais, o número de aprovações variou entre 36% e 45% do total de disciplinas ofertadas, conforme indica o gráfico 3.

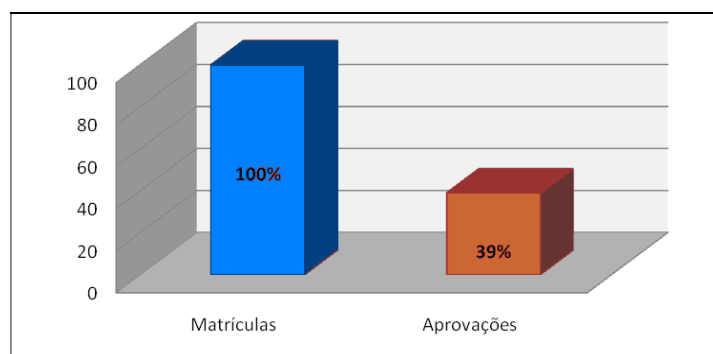
Gráfico 3 – Relação entre matrículas e aprovação nos Polos do curso de Geografia da UAB/UnB



Fonte: MOODLE, 2010.

Analisando-se os números relacionados às aprovações do curso de geografia como um todo, percebe-se que as aprovações correspondem a 39% do total de matrículas efetuadas em todos os polos (Gráfico 4). Entre os motivos para justificar essa porcentagem tão baixa pode-se indicar a desistência por parte de alguns alunos que, no entanto, não efetivaram o trancamento de matrícula.

Gráfico 4 – Total de aprovação em disciplinas dos alunos do curso de Geografia a Distância da UAB/UnB

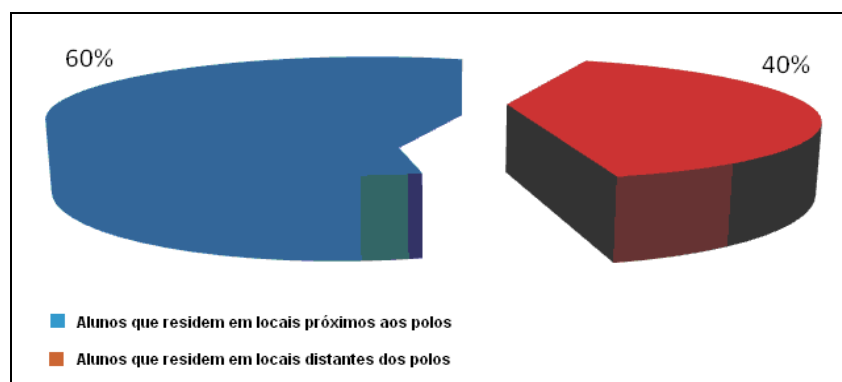


Fonte: MOODLE, 2010.

Apesar dos números, de acordo com Favero e Franco (2006), a realidade da evasão é comum a todas as instituições que ofertam a Educação a Distância. E geralmente está relacionada a fatores como: dificuldade de uso do computador e da Internet, o que pode impossibilitar o acompanhamento das atividades propostas (chats e grupos de discussão); receio em expor idéias na forma escrita; problemas ou mudanças na vida pessoal ou doença na família que dificultam a entrega das atividades nos prazos determinados; excesso de trabalho, considerando que a grande maioria dos alunos de educação a distância exerce alguma profissão em tempo integral; e a distância do local de moradia dos alunos em relação aos polos.

No que diz respeito à questão da distância entre o local de moradia dos alunos e os polos, a análise dos dados mostrou que este não se configura como um problema enfrentado pelos alunos de EAD do curso de Geografia a Distância da UAB/UnB tendo em vista, que dos pesquisados, 60% residem no mesmo município do polo de estudo, o que facilita a realização das atividades presenciais, saídas a campo e avaliações, conforme mostra o Gráfico 5. Apenas 40% dos alunos precisam se deslocar do município de origem para o Pólo. Mesmo assim, as distâncias, na maioria dos casos, não são significativas.

Gráfico 5 - Distância entre o local de moradia dos alunos e os polos



Fonte: MOODLE, 2010.

A questão da distância em relação ao Polo muitas vezes é colocada por alguns alunos como a maior dificuldade para freqüentar um curso a distância tendo em vista que, devido a

Revista Eletrônica: Tempo - Técnica - Território, V.1, N.3 (2010), P. 73:83 ISSN: 2177-4366

questões financeiras, alguns não podem se deslocar até o polo para acompanhar as atividades presenciais que são obrigatórias para o andamento satisfatório do curso.

Diante do exposto, foi possível constatar que a maioria dos alunos é adulta, não possui nível superior, uma pequena parcela já atua na área de educação e reside próximo ao Polo onde o curso é ministrado. Quanto aos dados referentes às aprovações, estes mostraram que somente em um dos polos o número de aprovações se aproximou do número total de matrículas.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do delineamento do perfil dos alunos do curso de Geografia a Distância da UAB/UNB, foi possível identificar a faixa etária predominante no curso, onde residem, sua formação inicial, bem como o nível de aproveitamento/rendimento dos mesmos. Nesse sentido constatou-se que boa parte dos alunos do curso de Geografia, 35% são adultos, confirmando uma característica própria da EAD, a julgar pelo maior nível de disciplina e comprometimento que um aluno adulto possui e sua possível exclusão do processo de formação quando jovem. A maioria dos alunos investigados, 42%, estão fazendo seu primeiro curso superior. E 28%, do total analisado já atua na área da educação.

Enfim, o presente artigo buscou mostrar que a EAD, enquanto modalidade de ensino, é um alternativa muito válida e que deve ser entendida enquanto tal. Dessa forma, é de suma importância que se conheça o perfil do aluno que frequenta o ensino a distância com o intuito de promover melhorias no curso adequando-o cada vez mais a estes alunos.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAPES. Sobre a UAB. Histórico. Disponível em:

<http://www.uab.capes.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=9&Itemid=21.

Acesso em: agosto 2010.

EAD BRASIL. **Os idosos e a educação a distância**. Disponível em:

<<http://www.eadbrasil.com/2010/04/os-idosos-e-a-educacao-a-distancia/>>. Acesso em: agosto 2010.

FAVERO, R. V. M.; FRANCO, S. R. K. Um estudo de caso sobre a permanência e a evasão na Educação a Distância. **Simpósio Brasileiro de Informática e Educação**, Brasília, 2006.

VIANNEY, João. **O cenário Brasileiro da EAD**. Seminário Internacional de Educação a Distância. Câmara dos Deputados, Brasília, 2008. Disponível em: http://www.slideshare.net/marciacs/cenario-brasileiro-da-ead?src=related_normal&rel=443171. Acesso em: agosto 2010.

MORAN, José Manuel. O que é educação a distância. Novos caminhos do ensino a distância. **Informe CEAD** - Centro de Educação a Distância., SENAI, Rio de Janeiro, ano 1, n. 5, out.-dez. 1994.

PRETI, Oreste. (org.) **Educação a Distância: construindo significados**. Cuiabá: NEAD/IE - UFMT; Brasília: Plano, 2000.

SANTOS, Elaine Maria dos, et. al. **Evasão na educação a distância: identificando causas e propondo estratégias de prevenção. Maio/2008**. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2008/tc/511200845607PM.pdf>. Acesso em: agosto 2010.